

## O Texto Narrativo

O texto narrativo é aquele através do qual um narrador conta uma "história" em que entram personagens que se envolvem numa acção, situada num determinado tempo e num determinado espaço.

### Elementos do Texto Narrativo

**Acção** – conjunto de acontecimentos que constituem a "história" e se desenrolam num determinado espaço e num tempo mais ou menos extenso.

**Acção principal** – integra o conjunto de sequências narrativas que detêm maior importância ou relevo.

**Acção secundária** - constituída pelos acontecimentos secundários que contribuem para a valorização da acção central; permite identificar situações ou valores e compreender contextos sociais, culturais, ideológicos, geográficos e outros.

**Momentos da acção:** introdução (situação inicial, apresentação)  
desenvolvimento ( peripécias e ponto culminante)  
conclusão (desenlace)

#### Delimitação da acção

Narrativa aberta - a acção não apresenta a solução definitiva para o destino das personagens; deixa a possibilidade de acrescentar novas peripécias à série de acontecimentos que foram narrados.

Narrativa fechada - a acção e a sorte das personagens são resolvidas até ao pormenor.

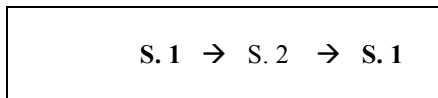
#### Estrutura da acção

A acção é constituída por um número variável de sequências (segmentos narrativos com princípio, meio e fim), que podem aparecer articulados de três modos:

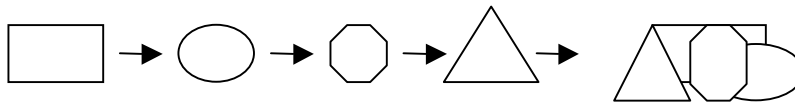
encadeamento - ordenação temporal das acções

S inicial → S 2 → S. 3 → S. 4 → S. final

encaixe - uma acção é introduzida numa outra que estava a ser narrada e que depois se retoma.



alternância - várias histórias ou sequências vão sendo narradas alternadamente.



**Personagens** - agentes ou intervenientes na acção.

#### Relevo

protagonista, principal ou herói - desempenha um papel central; a sua actuação é fundamental para o desenvolvimento da acção;

secundária - assume o papel de menor relevo que o protagonista, sendo ainda importante para o desenrolar da acção;

figurante - tem um papel irrelevante no desenrolar da acção, cabendo-lhe, no entanto, o papel de ilustrar um ambiente ou espaço social de que é representante.

#### Composição e formulação

Planas ou tipo - personagens estáticas, sem vida interior, sem densidade psicológica, dado que não alteram o seu comportamento, nem evoluem psicologicamente; definidas de forma linear por um ou vários traços que as acompanham ao longo da obra; com frequência são caracterizadas no momento da sua introdução na obra, mas posteriormente não lhes são atribuídas transformações íntimas. Como personagens tipo, representam, muitas vezes, um grupo profissional ou social.

Modeladas ou redondas - personagens dinâmicas e com densidade psicológica, cheias de vida interior, capazes de surpreenderem o leitor pelas suas atitudes e comportamentos.

#### Caracterização das personagens

Caracterização directa - é feita através dos elementos fornecidos pelo narrador; através das palavras da personagem e das outras personagens; com a descrição dos aspectos físicos e psicológicos. As personagens revelam os seus problemas, as suas intenções ou as suas ideias através de monólogos, de cartas, de canções, de sonhos.

**Caracterização indirecta** - é feita a partir das atitudes, dos gestos, dos comportamentos e dos sentimentos da personagem ou a partir de símbolos que a acompanham. O leitor forma a sua própria opinião acerca das características físicas e psíquicas da personagem.

**Caracterização mista** - verifica-se a coexistência da caracterização directa (feita pelo narrador e pelas personagens) e da caracterização indirecta (sugerida pelas atitudes e comportamentos da personagem).

**Tempo** - momento em que ocorre a acção.

**Tempo da história ou cronológico** - é aquele que se define por datas ou pelo decurso e duração dos acontecimentos.

**Tempo do discurso ou da narrativa** - é aquele que obedece à sequência do próprio enunciado, podendo alongar, resumir, alterar ou omitir os dados do tempo cronológico. Assim, podemos encontrar:

**analepse** - recuo no tempo, evocação de factos.

**prolepse** - avanço no tempo.

**elipse** - omissão de períodos mais ou menos longos da história.

**resumo ou sumário** - síntese dos acontecimentos que decorreram durante um certo período.

**Tempo psicológico** - resultante da vivência das personagens e do modo como elas sentem o pulsar e o desenrolar do tempo, em função do seu próprio estado de espírito.

**Tempo histórico** - referente à época ou momento histórico em que a acção se desenrola.

**Espaço** - lugar onde decorre acção.

**Espaço geográfico ou físico** - é o espaço real, interior ou exterior, que serve de cenário a acção, onde as personagens se movem.

**Espaço social** - é constituído pelo ambiente social, representado, por excelência, pelas personagens figurantes. Caracteriza a situação social e económica ou o meio em que vivem as personagens. Define as classes e grupos sociais com os seus interesses, as suas ideologias e crenças, os seus valores, a sua posição na sociedade.

**Espaço psicológico** - espaço interior das personagens, abarcando as suas vivências mais íntimas, os seus pensamentos e sentimentos.

**Narrador** - entidade não real que existe unicamente para contar a "história".

**Presença:**

<b>Narrador participante</b>	
<b>Autodiegético</b>	A narração é de 1.ª pessoa, nomeadamente de carácter autobiográfico, e o narrador assume o papel de personagem principal.
<b>Homodiegético</b>	A narração é de 1.ª pessoa, mas o narrador assume o papel de personagem secundária.

<b>Narrador não participante</b>	
<b>Heterodiegético</b>	A narração é de 3.ª pessoa, dado que o narrador não participa nos acontecimentos nem interfere na história.

**Focalização** - é a perspectiva adoptada pelo narrador em relação ao universo narrado.

**Focalização omnisciente** - o narrador conhece tudo o que diz respeito às personagens e aos acontecimentos. Mostra conhecer toda a história, manipula o tempo, devassa o interior das personagens.

**Focalização interna** - o narrador adopta o ponto de vista de uma personagem, daí resultando uma diminuição ou restrição de conhecimento.

**Focalização externa** - o conhecimento do narrador limita-se ao que é observável do exterior.

**Posição**

**Objectivo** - limita-se a narrar friamente os acontecimentos sem tomar posição.

**Subjectivo** - narra os acontecimentos, declarando ou sugerindo a sua posição.

**Narratário** - entidade fictícia a quem o narrador se dirige de forma expressa ou tácita. Pode ser uma entidade intrínseca à narração (narrador intradiegético) e, como tal, identificável no texto, ou um sujeito não explicitamente mencionado (narratário extradiegético). Não se pode confundir com o leitor, tal como o narrador não se pode confundir com o leitor.

**Modos de expressão**

**Diálogo** - forma de comunicação verbal em que se dá uma alternância das posições do emissor e do receptor. É a forma mais próxima da representação dramática. Na narrativa aparece ligado ao discurso das personagens.

**Monólogo** - fala do sujeito consigo próprio, em que o emissor é simultaneamente receptor.

**Monólogo interior** - representação mental, apresenta-se, por esse motivo, algo desordenado ou até mesmo caótico. O monólogo interior distingue-se do monólogo tradicional pelo facto de representar o fluxo da consciência da personagem.

**Modos de representação**

**Narração** - relato dos acontecimentos necessários à progressão da acção. É dinâmica, devido ao emprego de verbos sobretudo no pretérito perfeito ou no presente histórico.

**Descrição** - consta de informações sobre as personagens, os objectos, os espaços. Corresponde a momentos de pausa na progressão da acção. Serve-se de verbos no pretérito imperfeito que lhe conferem um carácter estático.